

TRADUZINDO HQS: TEORIA E PRÁTICA

Elisângela Lorena Liberatti

E-mail para contato: elisliberatti@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 52005

Resumo

O objetivo desta fala é apresentar um recorte de uma proposta didática voltada à tradução de histórias em quadrinhos (HQs) (LIBERATTI, 2017) e sua aplicação a um projeto de formação complementar ofertado em 2019 a graduandos do curso de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina. A oferta de uma oficina de tradução de HQs se deu pelo fato de este ser um hipergênero discursivo (RAMOS, 2012) bastante rico em especificidades linguísticas e culturais, atraindo interesse por parte de alunos e acadêmicos em geral. Para tal, apresentamos brevemente os principais desafios inerentes à tradução de HQs, os quais compõem a base do conteúdo abordado em nossa proposta. Os desafios impostos ao tradutor de HQs são levantados a partir da literatura (ZANETTIN 2008; CELOTTI 2008; ROSA 2010; LIBERATTI 2012, 2014; entre outros), a partir de entrevistas realizadas com cinco tradutores e dois editores de HQs e a partir de diretrizes tradutórias apresentadas por uma editora. Arelada ao programa de formação complementar *Prática de Tradução e Interpretação em Língua Inglesa*, a oficina, com carga horária de 30h, teve como objetivo entrelaçar teoria e prática no que tange a tradução de HQs e suas especificidades, estudando-se o hipergênero e suas implicações no processo e produto tradutórios e seus desafios de tradução. Ao final, os alunos participaram de um projeto simulado de tradução de algumas tiras cômicas, a fim de experienciarem de maneira prática os desafios apresentados durante a oficina.

Palavras-chave: Tradução de histórias em quadrinhos; desafios tradutórios; programa de formação complementar; Universidade Estadual de Londrina.